

Amigos(as),

Vamos descobrir neste período que estudar o segundo livro da Bíblia, Êxodo, vai além de apenas conhecer as histórias que já ouvimos sobre como Deus ajudou o seu povo. Durante as aulas da EBD, vamos explorar este livro de um jeito mais profundo, falando de coisas que importam muito para nossa fé, especialmente hoje e diante de todos os desafios que você enfrenta nesta fase da vida. Juntos, vamos aprender sobre quem é Deus e como ele se revela, tanto antigamente como agora. Ao longo da nossa jornada, nossa fé vai se fortalecer e nossa relação com Deus vai se tornar ainda mais profunda, nos preparando para viver nossas histórias com confiança e alegria no Senhor.

Nas lições da DCC, vamos nos aprofundar em estudos que vão lhe ajudar a conhecer Deus em diferentes aspectos da vida, algumas lições vão nos desafiar a ter conversas mais maduras. Estes estudos estão divididos em três partes.

Na primeira parte, a gente vai aprender sobre o Espírito Santo, quem ele é, o que faz na história e qual a sua ação no nosso dia a dia.

Na segunda parte, a gente vai falar sobre família e como a fé é importante para a construção e vivência de uma família baseada no amor de Deus.

Na terceira parte, vamos abordar os desafios emocionais que a gente enfrenta como adolescentes cristãos, usando a fé como guia e buscando orientação na Bíblia para nosso futuro.

Prontos para mergulhar nessa aventura de Êxodo e suas lições? Ao final deste período, esperamos estar mais próximos de Deus. Teremos a chance não só de fortalecer nossa relação com Deus, mas, também, de nos aproximar ainda mais uns dos outros, já que encontraremos os nossos amigos em cada encontro. Não se esqueça de reservar um tempo para orar durante seu tempo de leitura das Escrituras.

Que o seu coração permaneça alegre em Jesus. Que ele lhe abençoe enquanto você cresce em conhecimento e profundidade. Estamos juntos nessa caminhada, sempre.



DIÁLOGO & AÇÃO

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XCII - Nº 370

Diálogo e Ação aluno é uma revista destinada a adolescentes (12 a 17 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e estudos para a União de adolescentes (Divisão de Crescimento Cristão), passatempos bíblicos e outras matérias que favorecem o crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por
Convicção Editora
CNPJ: 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telefônico - BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redatora

Janaine Vasconcelos

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 - Prédio 16
Sala 2 - 1º Andar
Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaeditora.com.br



Carta aberta **1**
Expediente **2**
Soltando o verbo **4**
Refletindo sobre o tema da EBD **5**
Papoo teen **8**
Estudo especial **10**
Lazer **13**
Falou e disse **14**



Abertura da DCC 60
Unidade 1 - A doutrina do Espírito Santo
DCC 1 - Quem é o Espírito Santo **61**
DCC 2 - O Espírito Santo na história **64**
DCC 3 - A obra do Espírito Santo **67**
DCC 4 - O Espírito Santo na vida diária **70**

Unidade 2 - Vida em família
DCC 5 - Montando um quebra-cabeça **73**
DCC 6 - Uma via de mão dupla **76**
DCC 7 - De olho no futuro **79**

Unidade 3 - Questões para pensar
DCC 8 - No pingue-pongue da vida **82**
DCC 9 - O outro que me encanta **85**
DCC 10 - A força que existe em mim **88**
DCC 11 - Um som para o corpo e alma **91**
DCC 12 - Na hora de relaxar **93**

Estudo especial **96**

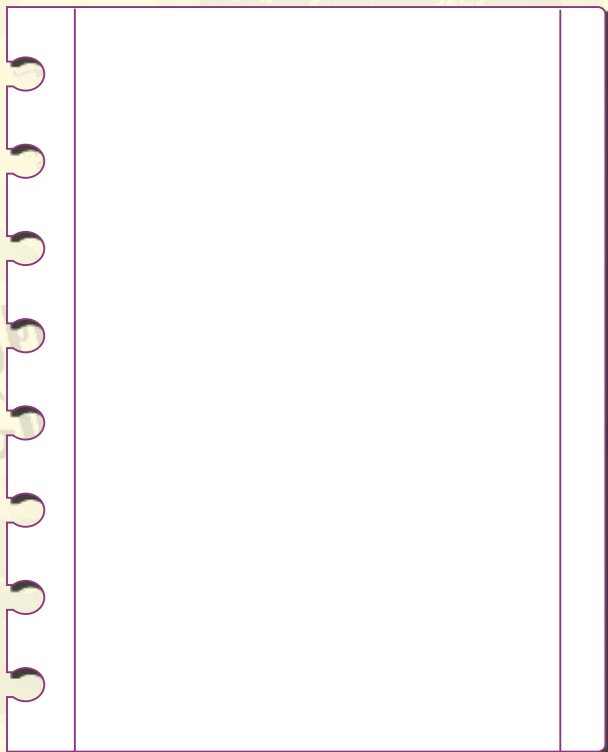
Abertura da EBD 15
EBD 1 - A coragem de crescer **16**
EBD 2 - Provisão das necessidades **19**
EBD 3 - Vocação para um grande ministério **22**
EBD 4 - Uma obra complicada **25**
EBD 5 - Poder sem limites **28**
EBD 6 - A festa da vitória **31**
EBD 7 - Um novo tempo **34**
EBD 8 - Provados e aprovados **37**
EBD 9 - A união faz a força **40**
EBD 10 - A verdadeira adoração **43**
EBD 11 - Um pacto com Deus **46**
EBD 12 - Um local de adoração **49**
EBD 13 - Severidade contra o pecado **52**

Playlist **55**
Poesia e literatura **56**
Reflexão **58**



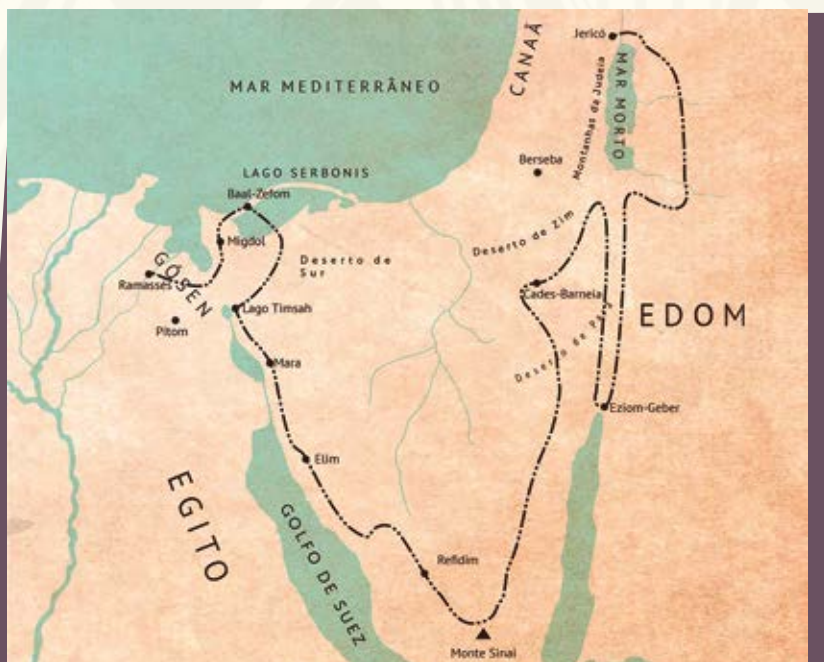
/// Soltando o verbo

Desafiamos os adolescentes de Diálogo e Ação a enviarem seus registros para: Caixa Postal 13333 – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20270-972 ou e-mail para: falecom@conviccaeditora.com.br



Siga a Convicção Editora no Instagram e acompanhe as novidades da sua revista Diálogo e Ação: @conviccaeditora.com.br





À nossa jornada através de Êxodo

Quando Deus se revela à humanidade, ele oferece um caminho aos homens para conhecê-lo: sua Palavra. Por meio dela, não apenas compreendemos sua natureza, mas, também, compreendemos o propósito que ele deu a cada um de nós. Dessa forma, ele nos instrui sobre como devemos cultivar relacionamentos não só com ele, mas, também, com nós mesmos, com aqueles ao nosso redor e com o mundo que nos cerca. Neste sentido, o livro de Êxodo

nos ajuda a embarcar nessa jornada de conhecimento.

Êxodo proclama o grande ato de Deus de libertar seu povo da escravidão, estabelecendo sua lei e convidando-os a uma íntima jornada de comunhão. Explorar as páginas deste livro é verdadeiramente uma experiência transformadora, não apenas devido às narrativas enriquecedoras que ele nos oferece, mas pela evidente manifestação do amor e misericórdia de Deus a seu povo.

Os desdobramentos
do Êxodo ainda
ecoam em nossos
corações, ao
passo que somos
conduzimos a uma relação
íntima com o Senhor

NARRATIVAS INESQUECÍVEIS

As narrativas em torno do Êxodo são muito conhecidas. Elas têm sido retratadas em filmes ou peças teatrais que recriam a jornada do povo de Israel para fora do Egito. De alguma forma, já ouvimos de maneiras diferentes as histórias deste livro, como a icônica cena de Moisés abrindo uma passagem através do Mar Vermelho. A partida do Egito e a jornada do povo pelo deserto representam pilares essenciais na história do povo de Israel, e são uma fonte inesgotável de sabedoria, que alimentam o povo de Deus ao longo das gerações.

Nos 40 capítulos do livro de Êxodo, encontramos profundas lições que oferecem orientação e inspiração para a nossa vida. Estas lições abrangem diversas temáticas, as quais iremos explorar ao longo deste período. De forma semelhante ao povo hebreu, que enfrentou o deserto, muitas vezes nos encontramos inclinados a expressar

reclamações em vez de confiar e adorar a Deus durante nossa própria jornada. Você já parou para refletir sobre isso? Esta é uma chance de aproveitar as lições deste período e buscar um entendimento mais profundo sobre como Deus se revela a seu povo e o que ele tem a nos ensinar quando atravessamos nossos próprios desertos.

APRENDENDO COM O POVO

Uma das lições que estudaremos é a compreensão da importância da coragem em nossa jornada espiritual. Ao nos debruçar sobre a história de Moisés e do povo de Israel, somos imersos em uma narrativa repleta de desafios que exigem perseverança e coragem. No deserto, a necessidade de confiar na provisão de Deus se torna evidente, pois de maneira constante, Deus supriu as necessidades do seu povo, deixando-nos uma importante lição sobre depositar nossa confiança em meio às circunstâncias difíceis.

O livro de Êxodo também ilumina nossa vocação para um ministério que Deus designa para cada um de nós. Ao testemunhar o chamado de Moisés para liderar o povo de Israel rumo à terra prometida, descobrimos que Deus possui um propósito destinado para aquele que ele chama.

A celebração da vitória após a travessia do Mar Vermelho nos ensina a reconhecer e comemorar nossas próprias conquistas na jornada da vida. O Êxodo simboliza o começo de um novo tempo

na vida do povo de Deus, destacando que as mudanças podem trazer renovação e esperança, mesmo nos momentos mais desafiadores.

Outra temática que iremos estudar tratará da ideia de que “a união faz a força”, algo que foi essencial para o povo, lembrando-nos da importância da solidariedade e do trabalho em equipe. A verdadeira adoração também é um tema recorrente no livro de Êxodo, realçando a importância de honrar a Deus em todos os momentos e circunstâncias da nossa vida.

Além dos extraordinários milagres que aconteceram, iremos aprofundar nossa compreensão de como Deus se revelou ao seu povo e como o seu amor começou a ser claramente percebido por eles. E, por fim, abordaremos também a significativa mensagem de salvação que está destinada a ser proclamada a todas as nações.

CRESCENDO JUNTOS

Este será um período de aprendizado verdadeiramente enriquecedor e transformador para todos nós. Portanto, incentivamos todos vocês a aproveitar ao máximo o tema. À medida que mergulhamos neste tempo de aprendizado, lembrem-se de que cada desafio que enfrentarmos é uma oportunidade de crescimento espiritual juntos. Estejam abertos a novas ideias e abracem as oportunidades para aprender uns com os outros. Juntos, podemos tornar este período uma jornada inesquecível. Então, vamos começar este tema, sabendo que, ao final dos próximos três meses, teremos passado momentos valiosos crescendo e aprendendo mais sobre como Deus se revela a seus filhos e o quanto ele tem a nos ensinar.

“Eu os tomarei por meu povo e serei o seu Deus; e vocês saberão que eu sou o Senhor, seu Deus, que os tiro dos trabalhos pesados do Egito” – Êxodo 6.7





Estou vivendo a vontade de Deus?

Muitas inquietações espirituais surgem durante a nossa jornada, desencadeando reflexões profundas que nos levam a refletir se temos vivido “corretamente” e “exatamente” o propósito da nossa criação. É certo que essas inquietações não são exclusivas da fase da adolescência, mas se estende a todos aqueles que iniciaram a vida cristã. Nessa perspectiva, é muito provável que, no início da sua caminhada cristã, você tenha se visto em um processo de busca pelo propósito que o Senhor reservou para você. Possivelmente, durante esse processo, alguém tenha lhe afirmado diretamente que Deus tem

uma vontade ou um plano exclusivamente destinado a você, e que a sua missão é descobrir qual é essa vontade para segui-la fielmente. Muitas vezes, essa busca se mostra mais difícil e complexa do que imaginávamos.

Descobrir qual é a vontade de Deus para nós não é como abrir um livro de receitas prontas. Fazer uma autoanálise pode ser desafiador, pois muitas vezes tentamos encaixar nossa busca em um conjunto de ideias predefinidas, ou tentamos resolver essa angústia espiritual seguindo orientações que não se aplicam adequadamente a nós.

Durante a minha caminhada cristã,

passei muito tempo angustiada e com medo de não estar vivendo a vontade de Deus para mim, temendo que minhas escolhas pudessem interferir nesse propósito. Descobri, então, que para conhecer a vontade de Deus há apenas um caminho: conhecê-lo. Sim, para compreender o que Deus tem para você, é preciso primeiro conhecer quem ele é e qual o propósito pelo qual o Criador lhe criou.

Na Bíblia você descobrirá que a finalidade da sua existência é refletir a vida e a imagem de Cristo. Isso significa que em tudo o que você fizer, a vontade de Deus é que você conte a história de Jesus. Este propósito permanece em qualquer lugar do mundo, transcende fronteiras culturais e também se manifesta diante da diversidade de idiomas que possam ser falados.

Nessa perspectiva, cada pessoa, com sua individualidade e particularidade, também possui um propósito pelo qual se dedica durante a vida. Esse propósito é o que dá sentido à nossa jornada neste mundo, onde investimos nossos recursos e habilidades. Cada propósito é único, pois surge na interioridade de cada pessoa, sendo, portanto, um propósito por identificação.

Em um momento determinado da minha vida, compreendi que o meu propósito específico e pessoal é, por meio do ensino, refletir a imagem de Cristo. Portanto, entendi que a vontade

Porque sou eu que
conheço os planos
que tenho para vocês,
diz o Senhor [...] –
Jeremias 29.11

de Deus é que, onde quer que eu esteja, ao ensinar e transmitir conhecimento, eu devo refletir e contar a história de Jesus.

Se você está vivendo um momento na vida em que se questiona sobre qual é a vontade de Deus para você e o propósito de sua vida. Quero lhe dizer que as Escrituras nos revelam que o seu propósito é refletir a Jesus. Por isso, quando Jesus lhe encontrou, você passou a representar não a sua própria história, mas a história de um Salvador que concedeu a você uma nova vida.

Em algum momento da sua busca, você também descobrirá qual é o seu propósito específico e pessoal, para que, por meio dele, você reflita a imagem de Cristo por meio da sua inteligência, habilidades, gostos, personalidade, talentos e dons. Mas, se você já descobriu, continue buscando maneiras de refletir Jesus em tudo o que faz.

Deus abençoe ricamente a sua caminhada.

Um encontro transformador

Isaías 6.1-13

O capítulo 6 do livro de Isaías descreve o chamado do profeta, que ocorreu durante o reinado do rei Uzias e foi marcado por uma visão. O versículo 1 estabelece a data da visão como “no ano da morte do rei Uzias” (740 a.C.). Para entender o contexto desse chamado profético, é importante lembrar que a nação de Israel estava dividida em dois reinos: o Reino do Sul e o Reino do Norte.

No primeiro versículo, o foco recai sobre Uzias, um influente governante do Reino do Sul. Ele foi escolhido pelo povo para suceder seu pai Amazias e governou de 792 a 740 a.C. Durante seus 52 anos de governo, Uzias conduziu o povo em um período de aparente paz e prosperidade. Ele investiu na fortificação de Jerusalém e na reorganização do exército (2Cr 26.15). Esses anos de abundância levaram o povo a acreditar que sua prosperidade era um sinal da aprovação divina. Foi uma época de expansão, crescimento e conquista para o Reino do Sul.

No entanto, a prosperidade do reinado de Uzias começou a declinar após um incidente em que ele queimou incenso no templo, indo contra a vontade dos sacerdotes. Esse ato de desobediência resultou no castigo divino, pois Uzias foi afligido com lepra, uma enfermida-

de que o acompanhou até sua morte, conforme registrado em 2Crônicas 26.16-21. Esse acontecimento marcou o início da mudança no cenário.

Até então, o Reino de Judá não enfrentava uma grande potência que pudesse competir com sua influência. No entanto, essa realidade começou a se transformar à medida que o poderoso império assírio emergiu no cenário internacional. Os assírios começaram a travar guerras de conquista e expandir seu território, tornando-se uma força cada vez mais reconhecida e temida por todas as nações. Eventualmente, eles chegaram a Samaria, no Reino do Norte, e mais tarde invadiram Judá, marcando um período de incerteza e desafios para o povo.

Foi nesse contexto de declínio dos anos de prosperidade de Judá que ocorreu o chamado de Isaías. O profeta percebeu que, apesar da nação ter desfrutado de prosperidade material, seus corações estavam endurecidos diante de Deus. Agora, com a morte do rei Uzias e a ameaça de uma guerra iminente, o trono de Judá permanecia vago.

Nesse momento crítico, é altamente provável que Isaías tenha ido ao templo em busca de respostas e para lamentar a situação desafiadora em

que ele e seu povo se encontravam. Talvez, se sentisse desesperado, procurando orientação divina diante da crise iminente. No ambiente do templo, possivelmente sozinho, Isaías viveu uma teofania, uma manifestação de Deus.

O profeta teve a visão do Senhor como um rei exaltado, sentado em seu trono celestial no templo. Essa experiência foi tão impactante que o apóstolo Joa mencionou posteriormente, afirmando: “Isto disse Isaías porque viu a glória dele e falou a seu respeito” (Jo 12.41). Essa visão marcante de Deus no templo marcou o início do chamado profético de Isaías e sua missão de transmitir a mensagem divina ao povo de Judá em um momento de grande desafio.

Isaías teve uma visão extraordinária do Senhor, que estava exaltado em um “alto e sublime trono”. Ele estava cercado por serafins, cujas asas enchiam o templo. Essa visão impressionante fez com que Isaías reconhecesse imediatamente sua própria impureza diante da glória do Senhor (v. 5). Foi nesse momento de profundo entendimento de sua própria condição que um dos serafins tocou seus lábios com uma brasa viva retirada do altar, anunciando que seus pecados estavam perdoados.

Após essa purificação simbólica, Isaías se tornou apto para assumir seu ministério profético. Essa experiência transformadora no templo marcou o início de sua jornada como profeta,

O relato do chamado de Isaías revela o segredo de um discernimento genuíno em uma experiência real com Deus

capacitando-o para comunicar a mensagem divina ao povo de Judá.

A VISÃO DE DEUS (v. 1-4)

Isaías tem uma visão extraordinária de Deus, que está sentado em um trono alto e sublime, cercado por serafins que proclamam a santidade do Senhor. A presença de Deus é tão poderosa que as portas tremem e o templo se enche de fumaça, demonstrando sua grandeza, mistério e poder.

A VISÃO DE SI MESMO (v. 5-7)

Diante da santidade de Deus, Isaías se reconhece como pecador e impuro. Ele exclama: “Ai de mim! Estou perdido!” Os serafins purificam seus lábios com uma brasa do altar, simbolizando a remoção dos seus pecados pela graça do Senhor.

A VISÃO DA MISSÃO (v. 8-10)

Deus pergunta a Isaías a quem ele enviará, e Isaías responde prontamente, oferecendo-se para a missão. Deus o encarrega de transmitir uma mensagem ao povo de Judá, revelando que

muitos não ouvirão nem entenderão a mensagem. Isaías é chamado para ser o instrumento de Deus para proclamar o castigo e a destruição que virá sobre o povo.

A VISÃO DE ESPERANÇA (v. 11-13)

Isaías pergunta a Deus por quanto tempo ele deverá realizar essa missão, e Deus responde que será até que a terra esteja em ruínas e o povo seja levado ao exílio. No entanto, há uma pequena luz de esperança, representada por um toco de árvore, a “santa semente”, que será a fonte de recomeço para o povo.

CONCLUSÃO

O capítulo 6 do livro de Isaías é uma poderosa demonstração da soberania de Deus sobre todo o poder e governo do mundo. Ele é exaltado como Rei, puro e santo, e detém o controle absoluto sobre a história de sua criação. A teofania que Isaías experimenta é uma

declaração extraordinária da grandeza de Deus. Além disso, o texto revela as emoções intensas de Isaías diante das circunstâncias em que vivia com seu povo, incluindo tensão, medo e insegurança. O encontro com o Senhor expõe o verdadeiro problema: o próprio coração de Isaías. Ao ter uma experiência genuína com Deus, ele reconhece suas fraquezas e pecados, confessando ser um homem de “lábios impuros”. Esse reconhecimento de sua própria miséria o leva a estar pronto para cumprir a vontade de Deus.

O relato do chamado de Isaías revela o segredo de um discernimento genuíno em uma experiência real com Deus. Essa experiência inclui o reconhecimento dos pecados e a revelação das fraquezas pessoais, resultando em um quebrantamento do coração. Esse encontro também abre um caminho para entender quem Deus é, quem somos e a importância de nos comprometermos com sua missão.

Isaías era jovem quando o Senhor se revelou a ele. Relembre o seu encontro com Jesus e descreva o que profundamente marcou o seu coração:



Porque você precisa assistir a série The Chosen

Ou você assistiu, ou você ouviu alguém recomendar a série The Chosen. No entanto, surge a dúvida: será que realmente vale a pena? Será que não é apenas mais uma produção “gospel”, repleta de boas intenções, mas carente de qualidade?

Alcançando uma audiência de mais de 380 milhões de espectadores globalmente, a série surgiu como um fenômeno no cenário cristão. Escrita e dirigida pelo cineasta Dallas Jenkins, a produção oferece uma perspectiva única sobre a vida de Jesus, focalizando as experiências das pessoas ao seu redor. Cada personagem é impactado de maneira singular pelos milagres e ensinamentos de Jesus.

Vale ressaltar alguns pontos:

1. The Chosen é uma série que narra a história dos Evangelhos de maneira única, nunca antes produzida no mundo cinematográfico.
2. O enredo é fundamentado em eventos bíblicos, proporcionando uma excelente oportunidade para aprender sobre a vida e os ensinamentos de Jesus Cristo.
3. É importante destacar que, apesar de conter alguns elementos de ficção, você certamente se identificará com as histórias apresentadas.
4. Dentre as narrativas da série, destacamos a maneira amorosa e encantadora com que ela revela o tratamento de Jesus em relação às mulheres, como evidenciado na história de Maria Madalena.

A série está disponível em várias plataformas aqui no Brasil. Assista!

"A BASE CENTRAL DA SEGURANÇA CRISTÃ NÃO É O QUANTO NOSSO CORAÇÃO ESTÁ VOLTADO PARA DEUS, MAS O QUÃO INABALAVELMENTE SEU CORAÇÃO ESTÁ VOLTADO PARA NÓS"

Timothy Keller

"A CRUZ DE CRISTO É A COISA MAIS REVOLUCIONÁRIA QUE JÁ APARECEU ENTRE OS HOMENS"

A. W. Tozer

"A BATALHA É QUASE SEMPRE GANHA NA MENTE. É PELA RENOVAÇÃO DE NOSSA MENTE QUE NOSSO CARÁTER E COMPORTAMENTO SE TRANSFORMAM"

John Stott

"A FÉ E O PENSAMENTO CAMINHAM JUNTOS;
É IMPOSSÍVEL CRER SEM PENSAR"

John Stott

"POUCAS VEZES VOCÊ DESCE DE UMA LEITURA SOLITÁRIA DA BÍBLIA SEM SENTIR QUE SE APROXIMOU DE DEUS"

Charles Spurgeon

"CRISTIANISMO SEM DISCIPULADO É SEMPRE
CRISTIANISMO SEM CRISTO"

Dietrich Bonhoeffer

"DEUS, NÃO ME DEIXE DE FORA DO QUE O SENHOR ESTÁ FAZENDO NO MUNDO"

Analzira Nascimento

ABERTURA DA EBD



O Êxodo e suas lições

OBJETIVOS: Estudar o livro de Êxodo de maneira aprofundada, entendendo sua mensagem central de libertação e as lições valiosas que ele oferece. Explorar, discutir e aplicar as narrativas e ensinamentos do livro. Além disso, buscar compreender como as leis daquela época se aplicam nos dias atuais e reconhecer a importância da Páscoa, das festas, do tabernáculo e da aliança de Deus com seu povo.

EBD 1 – A coragem de crescer

EBD 2 – Provisão das necessidades

EBD 3 – Vocação para um grande ministério

EBD 4 – Uma obra complicada

EBD 5 – Poder sem limites

EBD 6 – A festa da vitória

EBD 7 – Um novo tempo

EBD 8 – Provados e aprovados

EBD 9 – A união faz a força

EBD 10 – A verdadeira adoração

EBD 11 – Um pacto com Deus

EBD 12 – Um local de adoração

EBD 13 – Severidade contra o pecado

Autora das lições

Gláucia Malena Cunha de Almeida é membro da Igreja Batista de Neves – São Gonçalo, RJ; segunda vice-presidente da igreja, professora de EBD e faz parte do ministério de louvor da igreja. É psicóloga clínica (atendimento adulto, adolescente, criança); especialização em Terapia Familiar; terapeuta E.M.D.R, advogada bacharela em Teologia pelo Seminário do Sul (FABAT).

EBD
1



A coragem de crescer

Texto bíblico: Êxodo 1.1-22

Texto áureo: Êxodo 1.7

O livro do Êxodo narra um dos maiores acontecimentos registrados na Bíblia: a saída dos israelitas do Egito. Essa mensagem torna-se central para toda a teologia do Antigo Testamento. Êxodo significa “caminho de saída”, termo originário da versão grega do Antigo Testamento, conhecida como Septuaginta. Entretanto, para os rabinos judeus, o título desse livro é “*veeleh shemot*”, ou seja, “são estes os nomes” ou apenas “nomes” (*shemot*), conforme o texto inicial (Ex 1.1). Hoje, o desafio é caminhar corajosamente, crescendo em conhecimento e graça com o povo de Israel.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Gênesis 37

QUARTA
Êxodo 1.1-7

SEXTA
Êxodo 1.11-14

DOMINGO
Josué 1.9

TERÇA
Gênesis 39.1-7

QUINTA
Êxodo 1.9-10

SÁBADO
Êxodo 1.16-21

MUDANÇA GERACIONAL

O início do capítulo 1 de Êxodo aponta para o crescimento das famílias descritas em Gênesis, uma continuidade da história. Vejamos: José, um dos filhos de Jacó, foi vendido como escravo pelos seus irmãos ao Egito (Gn 37) e, após passar por muitas dificuldades, chegou ao lugar de governador da casa de Potifar (Gn 39.1-4), o que contribuiu posteriormente, de modo favorável, para a entrada de sua família no Egito na época da seca. Com sua morte aos 110 anos (Gn 50.22), idade considerada no antigo Egito como o tempo de vida ideal, assim como Jacó, seu pai, encorajou as demais gerações a seguirem adiante (Gn 48.21; 50.24). E assim aconteceu. O povo se multiplicou e se fortaleceu grandemente (Ex 1.7). Os anos passaram, novas gerações surgiram, bem como um novo rei, que não conheceu José, se levanta.

CRESCER A OPRESSÃO

Mudanças continuaram a ocorrer com o novo rei, e novas dinastias surgiram com modo diferente de pensar e agir. O novo rei, observando atentamente o

Quando temos
compromisso
com a vida, a
coragem nos
leva ao crescimento

crescimento do povo de Israel, temeu uma possível guerra, caso se unisse com os inimigos do Egito (Ex 1.9,10). Reconheceu quem era o povo de Israel e decidiu imprimir obrigações ainda mais pesadas e abusivas na tentativa de enfraquecê-los (Ex 1.11-14). Plano malicioso que não deu certo, pois quanto mais crescia a opressão, tanto mais o povo de Israel se multiplicava e se espalhava. Interessante pensar que, diante da opressão sofrida, o Senhor conduziu os oprimidos durante toda a caminhada, agindo poderosamente.

CORAGEM X MEDO

De acordo com o Dicionário Etimológico, a palavra coragem vem do latim *coraticum*, que significa a bravura que vem de um coração forte. Do latim para o português, coragem significa literalmente a “ação do coração”. Medo vem do latim *metus*. Refere-se a uma perturbação angustiada diante de um risco de ameaça real ou imaginária. Essas breves referências apontam que a coragem diz respeito a uma ação, e o medo, a sentimento. São palavras diferentes que podem caminhar juntas, como, por exemplo, uma pessoa pode enfrentar o medo com a coragem. Simples assim. “Só que não”.

COMPROMISSO COM A VIDA

O rei temia o povo de Israel, por entender que eram numerosos e fortes, podendo, em algum momento, se aliar aos inimigos do Egito, e a guerra esta-

ria formada. Com isso, além de oprimi-los com cargas de trabalho ainda maiores, ordenou que as parteiras hebreias, Sifrá (beleza) e Puá (esplendor), matassem todos os meninos que nascessem, deixando apenas as meninas vivas (Ex 1.16). A tarefa de uma parteira é trazer à vida um bebê. No entanto, a ordem dada a Sifrá e Puá contradizia todo o compromisso que tinham com a vida delas, das crianças e com Deus, a quem temiam. Eram mulheres corajosas, intrépidas, que temiam a Deus (Ex 1.17). O temor de provocar a ira de Deus pela morte dos bebês era maior do que o de desobedecer ao rei. Por isso, sabiamente, escolheram manter o compromisso com a vida (Ex 1.19) e foram honradas por Deus (Ex 1.21). Provérbios 9.10 nos diz que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Pela segunda vez, o intento do rei foi frustrado; contudo, pelo medo que sentia (lembrem que homens vão à guerra) impõe uma nova ordem para o povo: todos os meninos dos hebreus que nascessem deveriam ser lançados no Nilo; apenas as meninas viveriam (Ex 1.22).

CONCLUSÃO

A escravidão do povo de Israel no Egito foi de muita dor e sofrimento. Contudo, maior era a aflição, mais o povo crescia. Deus estava com o povo no Egito e está conosco. Em meio a aflições nos diz para termos coragem, bom ânimo (Jo 16.33) porque com ele somos mais do que vencedores (Rm 8.37). O Senhor nos acalma e nos orienta a sermos fortes e corajosos, e não a termos medo porque ele estará conosco (Js 1.9). A presença constante de Deus durante os tempos difíceis ressoa em nossa própria jornada, pois ele permanece conosco, conforme a sua promessa. Lembre-se que: quando temos compromisso com a vida, a coragem nos leva ao crescimento.

Para guardar no coração



“Mas os filhos de Israel foram fecundos, aumentaram muito, se multiplicaram e se tornaram extremamente fortes, de maneira que a terra se encheu deles” – Êxodo 1.7



Provisão das necessidades

Texto bíblico: Êxodo 2.1-22

Texto áureo: Êxodo 2.10

Queridos adolescentes, lembra-se do rei do Egito? Dos astutos planos, frustrados, contra o povo de Israel com o intento de coibir seu crescimento? Vou contar um segredo para ser espalhado para todo o mundo. Deus também tinha um plano. Ele prometeu a Abraão que a sua posteridade seria numerosa e que se tornaria pai de muitas nações (Gn 12.1-3; 22.16; 3.16). O que Deus promete, ele cumpre. Os planos de faraó não poderiam prosperar. Na verdade, eles continuaram indo por água abaixo.

LEITURAS DIÁRIAS

SEGUNDA
Gênesis 12.1-3

QUARTA
Gênesis 3

SEXTA
Êxodo 2.1-10

DOMINGO
Êxodo 2.15-22

TERÇA
Gênesis 22.1-6

QUINTA
Êxodo 2.15-22

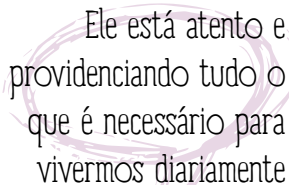
SÁBADO
Êxodo 2.10-14

NASCE E VIVE UM MENINO

Nasce e vive um belo menino, filho de Anrão e Joquebede, da casa de Levi (Ex 2.1). Nesse momento, nada de ser jogado no Rio Nilo, a não ser a ordem de faraó que foi descumprida, ou seja, a de jogar todos os meninos hebreus no rio. Mais um intento de Faraó frustrado, pelo menos, com o nascimento dessa criança. O formoso menino ficou escondido com sua família por três meses e, então, pela impossibilidade de mantê-lo dessa forma, sua mãe, Joquebede, cuidadosamente, “preparou” um cesto de junco, betumou e colocou-o dentro, deixando nas margens do Nilo (Ex 2.3). Parece que havia em seu coração a esperança de que alguém encontrasse o bebê e o livrasse da provável morte. Como coração de mãe quase nunca se engana, o de Joquebede também não se enganou. Vejamos o que aconteceu.

ENCONTRO QUE MUDA A HISTÓRIA

O Rio Nilo (termo que significa escuro ou azul), grande fertilizador do Egito, foi um lugar de encontros relevantes, e nele se cumpria um ritual de imersão em águas, pois se acreditava que era sagrado e, por isso, pessoas banhavam-se nele. Em um belo dia, ocorreu um encontro que mudaria a história. A filha de faraó, durante o ritual, depara com um cesto, aquele preparado com todo zelo (Ex 2.5) e manda uma de suas criadas pegá-lo. Ao abrir, surpreende-



Ele está atento e providenciando tudo o que é necessário para vivermos diariamente

se com um menino hebreu chorando e tem compaixão (Ex 2.6). O povo hebreu tinha o costume de circuncidar os bebês ao oitavo dia de nascido; já o egípcio não realizava a prática com crianças. Talvez, seja essa uma explicação da identificação da filha de faraó como sendo o menino hebreu e, também, porque a ordem dada pelo rei era que fossem jogados no rio. Toda essa cena estava sendo “filmada” de longe pela irmã do bebê que, prontamente, se ofereceu à filha de faraó para encontrar uma ama entre as hebreias para cuidar da criança. Oferta aceita. Providencial, não?! A mãe do bebê foi a sua própria mãe (Ex 2.8). A maior necessidade de um bebê é poder ter seus genitores por perto.

PROVISÃO NO DESERTO DE MIDAD

Após determinado tempo, o menino já crescido, foi levado à filha de faraó, que o chamou de Moisés, dizendo: Porque das águas o tirei (Ex 2.10). Moisés cresce entre os egípcios, na corte do rei, mas, também, vendo o sofrimento do povo hebreu, que era o seu povo.

Certo dia, Moisés deparou com um egípcio maltratando, agredindo um hebreu e não suportando o que estava vendo, matou o egípcio e o escondeu na areia, pensando que ninguém havia visto (Ex 2.11,12). Em outra ocasião, presenciou outra agressão, mas agora entre dois hebreus e também intervém na situação, porém, apenas com uma pergunta e, nesse exato momento, Moisés descobre que alguém havia visto quando matou e escondeu o egípcio (Ex 2.14). Faraó, quando soube do ocorrido, tentou matar Moisés, que fugiu para a terra de Midiã, onde teve a oportunidade de conhecer as filhas do sacerdote Reuel ao protegê-las dos pastores e auxiliando a dar água para o rebanho (Ex 2.15-17). Tal encontro proveu o casamento de Moisés com Zípora, filha de Reuel, e uma nova família foi constituída com o nascimento de Gersom, que significa “sou peregrino em terra estranha” (Ex 2.18-22).

CONCLUSÃO

Podemos aprender claramente que Deus é fiel e sempre esteve atento e provendo as necessidades do povo de Israel. Ainda que o povo desconhecesse naquele momento, Deus estava provendo, forjando um grande homem que viria a ser um líder de excelência, Moisés. Assim como foi na Antiguidade, assim é hoje comigo e com você, que fazemos parte do povo de Deus. Ele está atento e providenciando tudo o que é necessário para vivermos diariamente.

Não precisamos ficar ansiosos, aflitos por coisa alguma, pois como disse Pedro em sua primeira carta, capítulo 5, versículo 7, basta lançarmos sobre Jesus toda a nossa ansiedade pois ele tem cuidado de nós.

Deus era, é e sempre será o *Jeová Jiréh* – *Deus provedor*. Ele sempre proverá.

Para guardar no coração



“Quando o menino já era grande, ela o levou à filha de Faraó, da qual ele passou a ser filho. Esta lhe deu o nome de Moisés e disse: Porque das águas o tirei” – Êxodo 2.10